Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PLANO DE PARTO COM GESTANTES

Relatoria: Bruna Kauane Mafei de Oliveira

Autores: Daisy Cristina Rodrigues

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Ultimamente a humanização da assistência à gestante vem sendo discutido em meios acadêmicos e de profissionais de saúde, um dos tópicos é o Plano de Parto, um documento onde a gestante expõe suas preferências para o momento do trabalho de parto, parto e pós-parto. Este é recomendado aos profissionais de saúde a introduzi-lo ao atendimento da gestante. Objetivo: conhecer as produções científicas relacionadas ao plano de parto. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa onde o critério de inclusão foi artigos que abordam o tema plano de parto e como de exclusão, artigos publicados há mais de cinco anos. Na base de dados Scielo, obtiveu-se 05 resultados, na Lilacs, obtiveu-se 31 resultados, após critérios de exclusão por ano de publicação, obtiveu-se, 09 resultados e após exclusão por duplicidade e por não atender ao tema, obtiveu-se 05 resultados. Resultados esperados: Emergiram duas categorias, “Conhecendo o plano de parto seus benefícios e barreiras” e “Olhares da assistência de Enfermagem e o Plano de parto”, sendo que a primeira categoria apresentou como principal resultado que o Plano de Parto consiste em um documento escrito pela própria gestante, onde a mesma após obter informações sobre a gestação e parto, juntamente com o profissional responsável pelo pré-natal formulam uma espécie de carta de cunho legal onde serão descritos os desejos e necessidades particulares da mulher, junto à medidas baseadas na boa prática para um parto em condições normais. E a segunda, resultados relacionados à necessidade dos profissionais enfermeiros terem competência de lidar com situações emocionais a fim de proporcionar confiança para a gestante diante de seus medos e inseguranças, auxiliando no momento de dúvidas tanto dela e da família, para que a assistência seja realmente humanizada, e também traz que, a humanização do trabalho de parto enfrenta muitas barreiras, algumas destas estão associadas à formação e capacitação profissional. Conclusão: Diante dos resultados obtidos, podemos observar que a assistência humanizada à gestante depende da capacitação dos profissionais que estarão em contato com a mesma, e para que isso ocorra, pesquisas sobre o assunto devem ser realizadas a fim de mostrar a importância do plano de parto tanto para a população, quanto para os profissionais de saúde envolvidos nos cuidados à gestante.